

Ata nº1/2025 – Quadriénio 2025 – 2029

Ao vigésimo nono dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Sousela, em Sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia de Sousela, sita na Estrada Santa Maria de Sousela, seiscentos e três, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Tomada de posse do membro eleito não presente na tomada de posse desta assembleia;

Ponto 2 – Período antes da ordem do dia;

Ponto 3 – Apreciação e votação do orçamento e plano plurianual de investimentos, para o ano de 2026;

Ponto 4 – Outros assuntos de interesse.

Presidiu à sessão o presidente da assembleia de freguesia, Jorge Morais.

A assembleia de freguesia teve a seguinte composição: em representação da coligação

Lousada no Coração (PPD/PSD.CDS-PP.IL), Jorge Morais, Sandra Ribeiro, Xavier Cunha, Diogo Pacheco e Jose Sousa; em representação do Partido Socialista (PS), Ernesto Gonçalves, Daniela Nunes, Catarina Sousa.

As seguintes ausências foram devidas e oportunamente comunicadas ao presidente da assembleia: Ana Rita Ferreira (Lousada no Coração (PPD/PSD.CDS-PP.IL))

Estiveram também presentes, o sr. presidente da junta de freguesia, Diogo Aires e os membros do executivo; Susana Ferreira, tesoureira e Silvia Moreira, secretária.

Confirmado o envio atempado dos documentos de suporte às deliberações que constam nos pontos da ordem de trabalhos, verificadas as presenças e certificada a existência de quórum para que a reunião ocorresse, depois de cumprimentar os elementos da assembleia de freguesia e os elementos do executivo, o presidente da assembleia de freguesia deu início aos trabalhos pela vinte e uma hora e doze minutos.

Ponto 1 – Tomada de posse do membro eleito não presente na tomada de posse desta assembleia;

Presidente da Assembleia Jorge Morais, deu seguimento ao processo de entrada do membro eleito, mas não presente no ato de instalação do passado dia Trinta e um de outubro de dois mil e vinte e cinco para a Assembleia de Freguesia de Sousela o deputado José Manuel Morais de Sousa, no qual leu e assinou a sua tomada de posse, convidando depois o deputado a se juntar à assembleia de freguesia.

Ponto 2 – Período antes da ordem do dia

O presidente da assembleia deu início a assembleia já com todos os membros nos seus devidos lugares, questionou se algum deputado tinha alguma intervenção a fazer, na qual o deputado Ernesto Gonçalves pediu a palavra. O deputado Ernesto Gonçalves começou por intervir, agradecer a todos souselenses que confiaram nele e na sua equipa para os representar neste órgão democrático, com sentido de compromisso que assume essa missão. Felicitou posteriormente o presidente eleito e toda a sua equipa pela vitória nas últimas eleições autárquicas desejando o melhor trabalho possível, dignificando os votos que os souselenses depositaram na equipa. O sucesso desse trabalho será também o nosso sucesso. Do nosso lado encontrará uma oposição responsável, séria e com opiniões construtivas.

Ponto 3 – Apreciação e votação do orçamento e plano plurianual de investimentos, para o ano de 2026;

O Presidente da Assembleia questionou os deputados sobre a leitura do documento enviado previamente para cada um dos deputados.

O deputado Ernesto Gonçalves pediu da palavra, começou a sua intervenção dizendo que a sua análise visa a esclarecer opções, avaliar prioridades e estabelecer uma visão estratégica do executivo, sempre com um espírito construtivo e em defesa do interesse dos souselenses, relativamente as receitas verifico que cem por cento das receitas são provenientes de transferências regulares, nomeadamente do município e do estado, na qual surge a questão se existe alguma estratégia concreta para a captação de receitas extraordinárias nomeadamente através de candidatura a fundos comunitários. O presidente de Junta Diogo Aires confirma que existe candidaturas a fundos, nomeadamente para as obras da Junta, enquadradas nos projetos CCRN e PRR 2030, temos tentado outros concursos que não tem sido aceite, entre os quais uma viatura elétrica de nove lugares, neste caso, foi nos comunicado que as mesmas só financiadas para IPSS, sendo a obra da junta o único concurso onde fomos aceites, finalizou dizendo que estão sempre atentos a eventuais concursos que possam surgir. O deputado Ernesto Gonçalves sugere que de modo a termos mais receitas próprias para a junta de freguesia devemos fechar mais serviços, serviços esses como eventos locais que possam atrair receita. A tesoureira Susana Ferreira respondeu dizendo que todos os eventos realizados em parceria com a junta de freguesia, todo o valor angariado reverte para a própria instituição, em caso de ser eventos próprio os valores são distribuídos pelas organizações, tal como esta indicado nas despesas do orçamento para associações e outros eventos, dando o exemplo do ultimo evento do São João realizado no parque,

onde toda a verba angariada reverteu para as festas da freguesia, no valor total de mil e oitocentos euros.

O deputado Ernesto Gonçalves questiona se o executivo tem um plano de apoio as associações ou se apoiam só quando estas fazem atividades e o lucro é direto para essa associação.

A Tesoureira Susana Ferreira, responde que todo o lucro das atividades é para associações, sendo que o apoio que a junta dá anualmente a cada associação é conforme o plano de atividade de cada uma, sendo que podemos verificar isso na rubrica de despesas 04050105.

De seguida o Deputado Ernesto Gonçalves levanta mais uma questão, se a junta de freguesia esta a investir o suficiente no apoio às associações, com atividades e iniciativas de dinamização social, cultura e comunitária. Sabendo que existe vários apoios a várias associações gostaria de saber que apoios estão a ser cedidos e como estão a ser cedido e mais propriamente na Coletividade da CRACS pois como sabemos atravessa um período de crise muito grande, perguntado se existe alguma preocupação extra por parte da junta de freguesia.

O Presidente da Junta de freguesia Diogo Aires, reafirma que todas a associação tem um valor anual conforme o seu plano de atividades. Dizendo ainda que caso exista mais eventos a Junta de freguesia esta sempre disponível para ajudar, dando exemplo se existir um porco no espeto, um magusto, etc, sendo que qualquer associação sempre que precisar de uma ajuda extra, a junta esta sempre disponível para ajudar, dando exemplo que a dois anos para a CRACS foi um donativo em que ultrapassou os dois mil euros. A tesoureira Susana Ferreira disse também que existe cerca de três mil euros anuais para este tipo de despesas extraordinárias com associações. O deputado Ernesto Gonçalves questionou o executivo se considera o montante de três mil euros suficiente para todas as associações que são cerca de 10 o que da um valor de trezentos euros para cada uma, reitera que Sousela precisa de mais dinamismos, de forma a promover o desporto, a cultura e eventos sociais destas associações.

O Presidente Diogo Aires reiterou que o valor dado é o valor possível, e que é elaborado conforme o plano de atividades de cada associação, sendo que cada associação é livre e autónoma de desenvolver o seu plano de atividades e o apresentar a junta de freguesia, sendo que em tudo que é solicitado a junta de freguesia a mesma ajuda.

O deputado Ernesto Gonçalves questiona o executivo se acha suficiente o valor de quinhentos euros para eventos desportivos, em comparação do valor de trinta e dois mil euros para construções, sendo que o grande investimento identificado é essencialmente o cemitério.

O presidente da junta Diogo Aires, respondeu dizendo que não achas que seja o suficiente, mas que a prioridade neste momento é o cemitério, porque existem áreas que estão em terra e somos confrontados frequentemente pela população sobre o pó,

sendo que o cemitério em nada é participado pelo município. O deputado Ernesto Gonçalves questiona se o valor de quinze mil euros que está estipulado em receitas, reflete uma situação de incapacidade do cemitério. O Presidente Diogo Aires responde dizendo que existe uma receita estimada de venda de dez sepulturas anuais, sendo que existe um plano de crescimento do cemitério. O deputado Ernesto Gonçalves diz que identificou que neste orçamento existe pouca despesas por parte do executivo, que reflete investimento serio na capitalização do futuro da nossa freguesia, identificamos obras de resolução imediata, mas queremos mais, e a nossa oposição quer contribuir com novas ideias e formas de pensar, nesse sentido o deputado Ernesto Gonçalves quer estabelecer uma relação de entreajuda. Sugere aquisição de terrenos estratégico, dando como exemplo aquisição do terreno junto a santa Águeda ou zonas próximas da nascente do rio. O presidente de junta Diogo Aires , respondeu que em relação ao terreno da santa Águeda já falou com o proprietário desse terreno, sendo que depois de falar com o mesmo foi dito que não estaria para venda, reafirmando o que existe essa aproximação por parte da junta de freguesia para aquisição do mesmo o deputado Ernesto Gonçalves demonstrou satisfação pelo o presidente estar atento a este tipo de oportunidades.

O deputado Ernesto Gonçalves em nome da oposição questiona ao executivo quais são os objetivos estratégicos reais para o ano de 2026, ou se é deixar acontecer e investindo conforme as necessidades, pergunta também quais são os objetivos para o mandato de quatro anos que agora se inicia, e o que pretendem atingir. Pois de acordo com a candidatura eleitoral eram duas mãos cheias de nada, sendo que segundo o plano eleitoral os objetivos eram fazer o que é necessário na freguesia, mas não evidenciava nenhuma obra ou projeto há 4 anos, no entender da oposição. O presidente Diogo Aires explica que é uma pergunta pertinente, e que lhe cabe esclarecer que existam obras idealizada, pensadas e pedidas desde 2017 e 2018, discriminando que em 2018 foi pedida a pavimentação da rua Maria Jose Gomes Machado, sendo uma rua de entrada da freguesia e que não esta nada apelativa, tendo enviado com persistência vários emails para o município, sendo que o município já disse que vai avançar com a obra, sendo que o levantamento das necessidades de material para a realização dos passeios e da competência ao município, e cabe a junta executar o trabalhos, no entanto ainda não temos o material para executar os passeios. Existe outras ruas como a Rua de Soeira que estamos a pedir desde 2018, em que o proprietário tem acordos já com o município, e temos orçamento genérico para a obra, mas que falta ok do município, para desta forma pedir três orçamentos para a entrega da obra.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou em que moldes são efetuados pedidos de orçamento ou ajuste direto para obras da junta. A Presidente Diogo Aires respondeu que até cinco mil euros em despesas correntes ou dez mil euros obras podem ser feitos por ajuste direto, sendo que acima desse valor é

necessário obrigatoriamente mais que um orçamento. No entanto pedimos sempre vários orçamentos para todo o tipo de obras.

O deputado Ernesto Gonçalves Relativamente ao PPI propõe aquisição de uma carrinha para transporte da comunidade, nomeadamente para pessoas com mobilidade reduzida.

O presidente de Junta reiterou que a carrinha atual já serve a freguesia com toda a comunidade, e dentro das normas, sendo que qualquer souselenses pode usufruir da mesma, bastando para isso contactar algum membro do executivo, sendo que aquisição de uma nova viatura sem apoios é extramente dispendioso, e neste momento não existe qualquer tipo de apoios do estado nesse sentido, estando a junta sempre atenta a qualquer tipo de projeto, ou apoios que possam existir

O deputado Ernesto Gonçalves questiona se a o executivo esta recetivo a receber uma proposta caso encontrem algo interessante, na qual o presidente de Junta de freguesia Diogo aires mostrou total abertura para qualquer fundo que possa vir.

O deputado Ernesto Gonçalves compara este orçamento com o orçamento do ano anterior dizendo que o orçamento é inferior, questionando o porque dessa diferença

A tesoureira Susana Ferreira esclarece que o mesmo não é inferior, sendo que o valor inicial dos orçamentos é igual, mas que durante o ano existem correções e alterações e retificações mediante as receitas e despesas que vão existindo.

O deputado Ernesto Gonçalves pergunta se existir algum critério para a compra de campas no cemitério.

O presidente da Junta Diogo aires esclarece não existe nenhum critério mas que existe sempre uma percentagem guardada para eventos fúnebres que possam ocorrer.

O deputado Ernesto Gonçalves sugere que como a venda de campas é uma das receitas mais importantes para a junta de freguesia, que exista um critério para a venda de campas, e que esta disponível para encontrar ou realizar esse critério, sendo esta disponibilidade amplificada para podermos encontrar novas fontes de receitas para a junta de freguesia.

O deputado Ernesto Gonçalves questiona também em relação a dimensão imaterial, cultural e humana se existe algum plano estruturado ou planeado pela junta de freguesia. Esclarece que como sabem, ele já fez parte de várias atividades que existiram na freguesia como eventos locais e feiras que aproximam a comunidade, e que as pessoas gostam sempre muito, sendo esta uma forma de criar oportunidades de economia circular e pequenos negócios locais e terem algum tipo de lucros de forma a passarmos uma imagem diferente da freguesia para fora.

O presidente de junta de freguesia Diogo aires esclarece que todo o evento tem que ser realizado pelas associações, e que não pode mandar nos eventos da mesma, sendo que esta sempre disponível para ajudar as associações em qualquer tipo de evento que realizem.

Posto isto foi levado a votação o orçamento e plano plurianual de investimentos, para o ano de 2026, na qual foi aprovado por maioria com os votos a favor de todos os deputados da coligação Lousada no Coração (PPD/PSD.CDS-PP.IL).

Uma vez que mais ninguém teceu considerações sobre este ponto, passou-se para a votação, tendo sido aprovado com votos a favor de todos os deputados da coligação Lousada no Coração (PPD/PSD.CDS-PP.IL), e abstenção dos deputados do Partido Socialista.

O deputado Ernesto Gonçalves antes de fecharmos o ponto teceu ainda uma declaração de voto informado que os deputados do partido socialista não iriam votar a favor pois este orçamento não era o deles, mas também não podiam votar contra pois querem acompanhar e dar o benefício da dúvida, alias este também é o primeiro orçamento em que participamos.

Passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.

Ponto 4 – Outros Assuntos de interesse

O Presidente da Assembleia perguntou se algum dos presentes gostaria de tecer algum comentário.

O deputado Ernesto Gonçalves apresentou uma recomendação ao executivo documentos esses que podem ser encontrados em anexo, estes anexos em sintaxe dizem respeito à sinalização a colocar ou a acrescentar. O Executivo recebeu a recomendação do deputado Ernesto Gonçalves e esclareceu que iria avaliar a sua execução.

O deputado Ernesto Gonçalves Apresentou ainda 3 medidas que gostaria de ver executadas no orçamento da junta de freguesia, que foram previamente enviadas por email para a assembleia e posteriormente reencaminhadas para o executivo, tal como podemos ver nos emails em anexos.

O deputado Ernesto Gonçalves questiona o executivo o porquê de não ter sido colocado nas redes Sócias a convocatória para as assembleias de freguesia. A tesoureira susana Ferreira esclarece que não é publicado por decisão da assembleia anterior. Sendo que o deputado Ernesto Gonçalves propõe votação o que as convocatórias passem a estar disponíveis nas redes sociais.

O deputado Ernesto Gonçalves questiona o executivo se a obra da eira Vedra já foi adjudicada a alguma empresa ou se for por ajuste direto, e que tipo de contrato costumam realizar, questiona também se existe alguma preocupação adicional sobre o campo de areia, sendo que é um recinto usado por várias pessoas e pode levantar uma questão ambiental, sendo que gostaríamos de ver por parte do executivo uma preocupação extra na preservação do campo de futebol de areia. O presidente de junta Diogo aires, diz que relativamente ao campo de futebol é a preocupação ambiental inerente, questionou o município de Lousada, um vez tem

outros campos idênticos, e que medidas e precauções estão a ser tomadas, na qual a data ainda não obteve qualquer resposta, sendo que logo que o mesmo responda agirei em conformidade.

O deputado Ernesto Gonçalves questionou sobre para quando o total funcionamento do site da junta de freguesia de Sousela, na qual o presidente da assembleia Jorge Morais interveio dizendo que é ele que o está a elaborar a custo zero, sendo que teve alguns percalços no desenvolvimento, mas garantindo que o mesmo em cerca de 3 meses estaria em funcionamento com toda a informação do antigo site. O deputado Ernesto Gonçalves questionou a ainda sobre o inventário da junta de freguesia, se é realizado todos os anos ou de quatro em quatro anos. A tesoureira Susana Ferreira respondeu que é feito anualmente juntamente com a prestação de contas da gerência anterior. O deputado Ernesto Gonçalves perguntou se o regimento ainda estava em vigor, pois não foi apresentado antes desta assembleia. O Presidente da assembleia esclareceu que não foi apresentado, e que em conformidade com assembleia atual será alterado para o novo acordo ortográfico e levando a votação na próxima assembleia. Uma vez que mais ninguém teceu considerações sobre este ponto, passou-se para a votação da proposta de Ernesto Gonçalves para a publicação da convocatória nas redes sociais, na qual foi aprovada por unanimidade.

Encontrando-se cumprida a Ordem de trabalhos e por nada mais haver a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a reunião às vinte e três horas e treze minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada será assinada e devidamente arquivada. -----

O presidente da Assembleia de Freguesia:

A 1ª. secretária

A 2ª. Secretaria
